

Santa Catarina: Lantuna e IMar instalam dispositivo para aumentar capturas e reduzir esforço da pesca em Porto Rincão

[Início](#) | Ambiente



07/07/26 - 06:52 pm

Assomada, 07 Jul (Inforpress) – A Lantuna e o IMar instalaram hoje um Dispositivo de Concentração de Peixe (DCP) no mar de Rincão, para aumentar a produtividade da pesca artesanal, reduzir os custos operacionais e aproximar os peixes da costa.

O representante da Associação Lantuna, Samir Martins, explicou que a instalação do equipamento surgiu na sequência de um pedido dos pescadores da comunidade de Rincão, em Santa Catarina, que procuravam uma solução para reduzir o esforço da actividade piscatória.

Segundo o responsável, o DCP funciona como uma estrutura artificial colocada no mar que, com o passar do tempo, cria um ecossistema favorável ao aparecimento de algas, pequenos organismos e peixes, formando um banco de pesca mais próximo da costa.

Samir Martins adiantou que a iniciativa permitirá aos pescadores capturar peixe sem necessidade de percorrer grandes distâncias, reduzindo os gastos com combustível e o tempo de procura.

Por sua vez, o técnico do Instituto do Mar (IMar) Walter Silva explicou que este é o quinto Dispositivo de Concentração de Peixe instalado pela instituição em Cabo Verde, depois de experiências realizadas nas ilhas de São Vicente e do Fogo.

Segundo o especialista, o equipamento foi instalado a cerca de 65 metros de profundidade e é constituído por um sistema de ancoragem em cabo de aço e por uma estrutura em rede que favorece a formação de um ecossistema artificial.

Walter Silva explicou que o desenvolvimento desse ecossistema acontece de forma gradual, começando pelo aparecimento de algas e microrganismos, seguindo-se

pequenos peixes e, posteriormente, espécies de maior porte, como atum, serra e dourada, que são atraídas pela cadeia alimentar criada em torno do dispositivo.

O técnico referiu ainda que a escolha do local resulta de um trabalho conjunto com os pescadores, que identificam as zonas mais adequadas, sendo posteriormente efectuadas as avaliações técnicas antes da instalação.

Acrescentou que, cerca de um mês após a colocação do dispositivo, já poderão surgir os primeiros sinais da concentração de peixe, tendência que aumenta à medida que o ecossistema se consolida.

O pescador António Pereira, que participou na utilização de um DCP instalado na mesma localidade há cerca de 20 anos, recordou que a experiência produziu resultados positivos para a comunidade piscatória.

Segundo explicou, o dispositivo permitiu aumentar a concentração e a diversidade de peixe na zona, contribuindo para melhores capturas durante vários anos.

Face aos benefícios obtidos na altura, os pescadores voltaram a solicitar a instalação de um novo equipamento, expectativa que agora se concretiza com a iniciativa da Lantuna e do IMar.

António Pereira manifestou-se confiante de que o novo DCP venha a produzir resultados semelhantes, apelando à sua preservação para garantir benefícios duradouros para todos os pescadores da comunidade.

DV/HF

Inforpress/Fim